



ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

PEDAGOGICAL ASSISTANCE IN HOSPITAL CLASSES FOR CHILDREN DURING PROLONGED HOSPITALIZATION: SCOPE REVIEW PROTOCOL

ATENCIÓN PEDAGÓGICA EN CLASES HOSPITALARIAS PARA NIÑOS DURANTE HOSPITALIZACIONES PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISIÓN DE ALCANCE

Nara Albuquerque de Carvalho¹, Samuel Miranda Mattos², Ana Valeska Siebra e Silva³

e3122298

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2298>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Objetivo: mapear as evidências disponíveis acerca dos atendimentos pedagógicos em classes hospitalares para crianças durante as internações prolongadas. Método: protocolo de revisão de escopo, conduzido com base nas orientações do manual do Instituto *Joanna Briggs* e *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-Scr)*. A estratégia de busca foi construída com base no mnemônico PCC (População, Contexto e Cenário), culminando na pergunta norteadora: Como acontecem os atendimentos pedagógicos em classes hospitalares para crianças durante as internações prolongadas? A amostra contemplará estudos publicados em qualquer idioma, disponíveis nas bases SciELO, LILACS e PubMed, bem como na literatura cinzenta, recuperada nos portais do Planalto e Senado Federal, Ministério da Educação, Catálogo de Teses e Dissertações e Google Scholar. A seleção dos estudos será realizada por dois pesquisadores de forma independente. Para a extração dos dados, será criado um instrumento, com informações referentes ao título do artigo, autores, ano de publicação, tipo de estudo, dentre outros. Os resultados serão apresentados em quadros e descritos através de síntese narrativa. Espera-se, ao final da pesquisa, obter melhor compreensão acerca das práticas pedagógicas utilizadas em classes hospitalares para a escolarização de crianças internadas.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Doença crônica. Hospital de ensino. Hospitalização.

ABSTRACT

Objective: to map the available evidence about pedagogical assistance in hospital classes for children during prolonged hospitalizations. Method: scoping review protocol, based on guidelines from the Joanna Briggs Institute manual and checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-Scr). The search strategy was built on the basis of the PCC mnemonic (Population, Context and Scenario), culminating in the guiding question: How does pedagogical assistance happen in hospital classes for children during prolonged hospitalizations? The sample will include studies published in any language, available in the SciELO, LILACS and PubMed databases, as well as in gray literature, retrieved from the portals of Planalto and Federal Senate, Ministry of Education, Catalog of Theses and Dissertations and Google Scholar. The selection of studies will be carried out by two researchers independently. For data extraction, an instrument will be created, with information regarding the title of the article, authors, year of publication, type of study, among others. The results will be presented in tables and described through narrative synthesis. It is expected, at the end of the research, to obtain a better understanding about the pedagogical practices used in hospital classes for the schooling of hospitalized children.

KEYWORDS: Child. Chronic disease. Teaching hospital. Hospitalization.

¹ Pedagoga e graduanda em psicologia. Especialista em psicomotricidade. Discente do Mestrado de Saúde da Criança e do Adolescente. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

² Profissional de Educação Física. Mestre e Doutor em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Docente do Mestrado de Saúde da Criança e do Adolescente. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES
PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

RESUMEN

Objetivo: mapear la evidencia disponible sobre la atención pedagógica en las clases hospitalarias para niños durante hospitalizaciones prolongadas. Método: protocolo de revisión del alcance, realizado en base a las directrices del manual del Instituto Joanna Briggs y la lista de verificación Preferred Reporting Items for Systematic Reviews y la extensión Meta-Analyses for Scoping Reviews (Prisma-Scr). La estrategia de búsqueda se construyó con base en el PCC mnemotécnico (Población, Contexto y Escenario), culminando en la pregunta de la guía: ¿Cómo ocurre la atención pedagógica en las clases hospitalarias para niños durante hospitalizaciones prolongadas? La muestra incluirá estudios publicados en cualquier idioma, disponibles en las bases de datos SciELO, LILACS y PubMed, así como en la literatura gris, recuperada en los portales de Planalto y Senado Federal, Ministerio de Educación, Catálogo de Tesis y Disertaciones y Google Scholar. La selección de los estudios será realizada por dos investigadores de forma independiente. Para la extracción de datos, se creará un instrumento, con información sobre el título del artículo, autores, año de publicación, tipo de estudio, entre otros. Los resultados se presentarán en tablas y se describirán mediante síntesis narrativa. Al final de la investigación, se espera obtener una mejor comprensión de las prácticas pedagógicas utilizadas en las clases hospitalarias para la escolarización de niños hospitalizados.

PALABRAS CLAVE: Niño. Enfermedad crónica. Hospital universitario. Hospitalización.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico de uma doença crônica traz para a criança, além de todo o transtorno causado pelos tratamentos e internações, a modificação do seu estilo de vida, visto que o afastamento dos amigos, da escola, casa e, muitas vezes, do convívio familiar, desestruturam o desenvolvimento psicológico, social, cognitivo e afetivo¹. São consideradas doenças crônicas aquelas que progridem gradativamente, cujo tratamento implica em mudanças na rotina por tempo indeterminado e perduram por um longo período, podendo acarretar a morte do indivíduo².

Nas internações prolongadas, são necessários atendimentos multidisciplinares para proporcionar cuidados integrais à criança, buscando promover uma atenção mais humanizada. Nesse escopo, o atendimento pedagógico hospitalar corrobora com a humanização da assistência, por contribuir com um dos direitos básicos da criança, a educação, por meio de atendimentos realizados nas chamadas classes hospitalares³.

Os registros das primeiras intervenções escolares em hospital surgiram no ano de 1935, na França, após a Segunda guerra Mundial, devido ao grande número de crianças e adolescentes enfermos que se encontravam impossibilitados de frequentar a escola. No Brasil, a primeira classe hospitalar surgiu na década de 1950, no Rio de Janeiro, no Hospital Municipal Jesus³.

O direito a esta modalidade de ensino é assegurado desde a constituição de 1988, que garante a universalidade da educação, e reforça leis e documentos governamentais, como no manual elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), em 2002, contendo orientações e estratégias para promoção da oferta do atendimento pedagógico em ambientes hospitalares e domiciliares. Mais recentemente, em 2018, foi criada a Lei nº 13.716 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que passa a garantir o atendimento pedagógico hospitalar para crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento domiciliar por longos períodos⁴⁻⁶.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES
PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

A Secretaria da Educação Especial (MEC/SEESP) define como Classe Hospitalar o atendimento pedagógico-educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja na circunstância de internação, como tradicionalmente conhecida, seja na circunstância do atendimento em hospital-dia e hospital-semana ou em serviços de atenção integral à saúde mental⁵. Podendo acontecer em salas fixas e estruturadas pelos professores, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, em espaços improvisados que são criados em corredores, enfermarias ou no próprio leito da criança, quando o deslocamento é impossibilitado por condições inerentes a sua doença⁷⁻⁹.

Para que os atendimentos pedagógicos hospitalares aconteçam, urge a necessidade de uma articulação entre o professor, a equipe de saúde do hospital, família, a secretaria de educação e, quando possível, com a escola onde a criança está matriculada, para que o planejamento das atividades seja compatível ao currículo regular, de acordo com a sua idade, escolarização prévia e necessidades atuais da mesma, com o objetivo de promoção para o próximo nível escolar^{3,8}.

Desta feita, as atividades propostas devem motivar o aprendiz na sua capacidade de criar, descobrir e produzir, mesmo estando doente. O encontro do professor com a criança hospitalizada é personalizado, de modo que a atividade destinada a ela deve respeitar, além da sua idade e escolaridade, seu estado emocional, as condições físicas, tratamento e cultura, ou seja, o pedagogo deve planejar atividades que desenvolvam os aspectos intelectuais, psicológicos e sociais e afetivos, prejudicadas pela doença⁹.

Diante do exposto, o referido protocolo de revisão de escopo tem como objetivo mapear as evidências disponíveis acerca dos atendimentos pedagógicos em classes hospitalares para crianças durante as internações prolongadas

MÉTODO

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, registrado na *Open Science Framework*, vide nº <https://osf.io/hx7m2/>. O estudo será conduzido de acordo com as recomendações do Manual do Instituto Joanna Briggs (JBI)¹⁰ e os achados serão reportados utilizando a extensão do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* para revisões de escopo (PRISMA-ScR)¹¹.

Pergunta da pesquisa

A pergunta norteadora foi orientada pelos elementos do mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto)¹², sendo P: crianças com doenças crônicas; C: atendimento pedagógico hospitalar; e C: hospitalar. Assim, questiona-se: Como acontecem os atendimentos pedagógicos em classes hospitalares para crianças durante as internações prolongadas?



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES
PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

Critérios de inclusão

Para os critérios de elegibilidade, serão considerados todos os estudos que versem acerca dos atendimentos pedagógicos oferecidos para escolarização de crianças hospitalizadas, publicados em revistas científicas e/ou entidades representativas da educação, em qualquer idioma, disponíveis online, em texto completo, sem recorte temporal e de qualquer desenho metodológico.

População

Serão incluídos todos os estudos com crianças de 2 a 11 anos de idade com doenças crônicas¹³.

Conceito

Serão incluídos estudos que abordem as estratégias de atendimentos pedagógicos para escolarização.

Contexto

Serão selecionados estudos que tragam como contexto as internações para tratamento de doenças crônicas.

Critérios de exclusão

Serão excluídos estudos que incluam crianças com distúrbios cognitivos severos que não permitam sua interação com as atividades pedagógicas.

Fontes de busca

A pesquisa será realizada em bases de dados eletrônicas: MEDLINE, via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde BVS, no repositório eletrônico *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (BDTD/CAPES). A literatura cinzenta será recuperada em sites do Planalto e Senado Federal, Ministério da Educação. Catálogo de Teses e Google Scholar. A lista de referências finais dos estudos primários incluídos também será analisada, de forma que outros estudos relevantes também venham a agregar a pesquisa.

Estratégias de busca

A estratégia será elaborada de modo a identificar as possíveis fontes de evidências publicadas nas bases e bancos de dados, bem como na literatura cinzenta. Uma busca preliminar foi realizada nas bases de dados para a identificação dos descritores. As estratégias de busca foram adaptadas de acordo com as especificidades de cada base (MeSH, DeCS e Emtree), mantendo-se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

a similaridade da combinação dos vocabulários controlados e seus sinônimos, por meio dos operadores booleanos (*OR* e *AND*).

Utilizou-se descritores e palavras-chaves para que se obtenha uma estratégia mais ampla e sensível, por meio do modelo Extração, Conversão, Combinação, Construção e Uso (ECUs) para construção da estratégia de busca com elementos do PCC (Quadro 1)¹⁴.

Quadro 1 – Estratégia de busca da revisão de escopo.

Problema	Como acontecem os atendimentos pedagógicos em classes hospitalares para a promoção da escolarização das crianças com doenças crônicas durante as internações prolongadas?		
	P (população)	C (conceito)	C (contexto)
Extração	Crianças com doenças crônicas	Classes hospitalares	Internações prolongadas
Conversão	<i>Child, Chronicdisease</i>	Hospital de ensino	Hospitalização
Combinação	<i>“child”, “children”, “chronic disease”</i>	<i>hospital class, “education”, “hospitals, teaching”, “teaching hospital”, “educational hospital”, “educationalactivities”</i>	<i>“hospitalization”, “inpatientcareunits”, “child, hospitalized”, “childhospitalization”</i>
Construção	<i>“child” OR “children” AND “chronicdisease”</i>	<i>hospital class OR “education” OR “hospitals, teaching” OR “teaching hospital” OR “educational hospital” OR “educationalactivities”</i>	<i>“hospitalization” OR “inpatientcareunits” OR “child, hospitalized” OR “childhospitalization”</i>
Uso	<i>“child” OR “children” AND “chronicdisease” AND hospital class OR “education” OR “hospitals, teaching” OR “teaching hospital” OR “educational hospital” OR “educationalactivities” AND “hospitalization” OR “inpatientcareunits” OR “child, hospitalized” OR “childhospitalization”</i>		

Seleção dos estudos

Para realizar a seleção dos estudos, remoção de duplicadas e triagem, será utilizado o software *Rayaan* (Qatar ComputingResearchInstitute), o qual utiliza-se de um processo de semiautomação, incorporando um alto nível de usabilidade¹⁶. Por conseguinte, as duplicatas serão removidas.

As leituras dos artigos serão realizadas por dois pesquisadores, de forma independente. Dúvidas quanto a inclusão de estudos ou conflitos de decisão poderão ser resolvidas por um terceiro revisor para, finalmente, ser gerada uma lista definitiva dos estudos que seja incluída na revisão. Adicionalmente, essa etapa será documentada através do Prisma-ScR (Figura 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES
PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

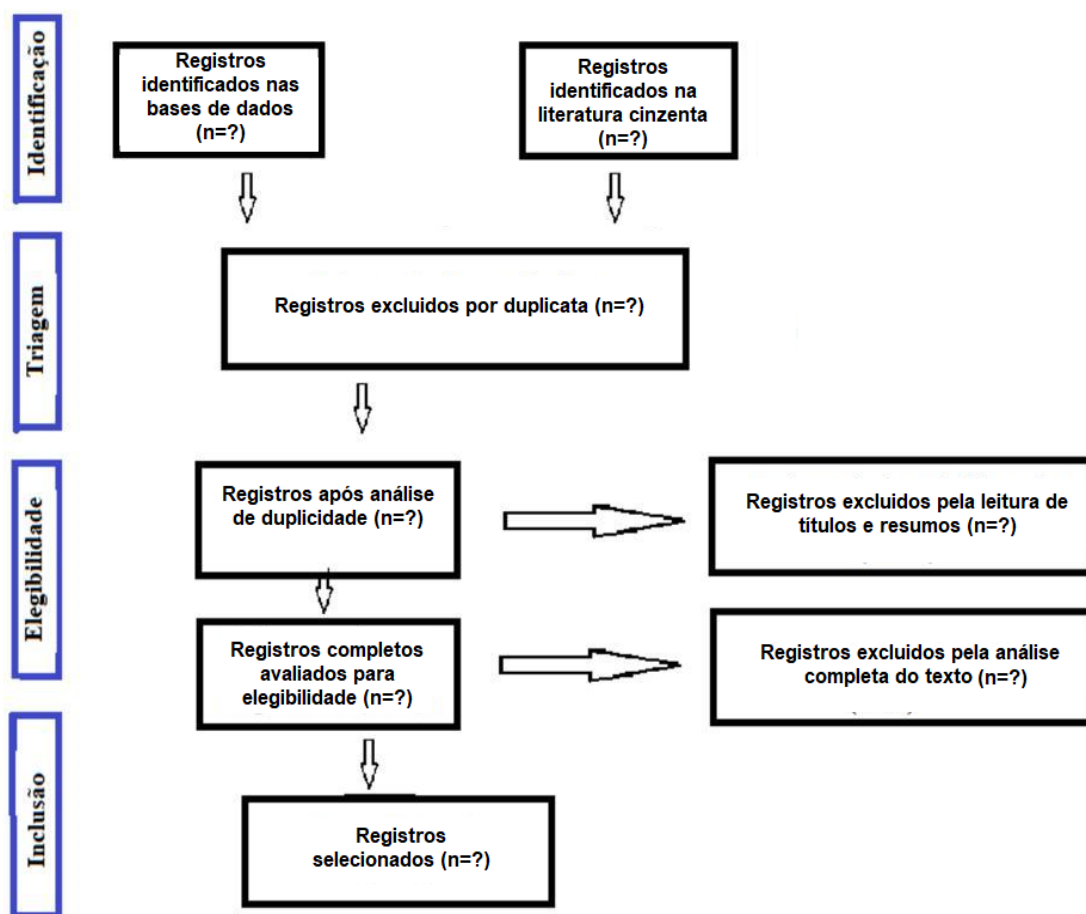


Figura 1 – Fluxograma da seleção das publicações baseado no modelo PRISMA

Extração dos dados

Os dados serão extraídos por membros da equipe de pesquisa e organizados em planilhas do Excel^{®12} contendo as seguintes informações: título, autor(es), periódico e ano de publicação, país de origem, objetivo, população e amostra, local do estudo, estratégias e características dos atendimentos pedagógicos e seus resultados e recomendações.

Apresentação dos resultados

A apresentação dos resultados será conduzida de forma a proporcionar uma visão geral das práticas pedagógicas para escolarização das crianças hospitalizadas. Para isso, a descrição dos achados será apresentada através de quadros, acompanhados de uma discussão narrativa, na qual serão elencadas as estratégias pedagógicas mais utilizadas nas classes hospitalares em funcionamento que possam servir de referência para implantação de possíveis novas classes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES
PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, através do mapeamento das evidências acerca da temática, obter melhor compreensão sobre como ocorrem os atendimentos pedagógicos em classes hospitalares para crianças durante as internações prolongadas, de modo que os modelos exitosos de atendimento pedagógico hospitalar sirvam de inspiração para criação de novas classes hospitalares e suscite políticas públicas, ao passo que estas são necessárias a efetivação do direito das crianças em tratamento hospitalar à escolarização, contribuindo, dessa forma, a uma atenção integral e humanizada aos enfermos pediátricos.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira, MKM, Gomes ILV, Figueiredo SV, Queiroz MVO, Pennafort VPDS. Criança e adolescente cronicamente adoecidos e a escolarização durante a internação hospitalar. Trabalho, Educação e Saúde. 2015;13(3):639-55. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00001>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 483, de 1º de Abril de 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Ministério da Saúde; 2014.
3. Zombini EV, Bogus CM, Pereira IMTB, Pelicioni MCF. Classe hospitalar: a articulação da saúde e educação como expressão da política de humanização do SUS. Trabalho, Educação e Saúde. 2012;10:71-86. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462012000100005>.
4. Brasil. Senado Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União; 1988.
5. Brasil. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. MEC/SEESP, 2002.
6. Brasil. Lei Nº 13.716, de 24 de setembro de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Diário Oficial da União; 2018.
7. Fonseca ES. Classe hospitalar e atendimento escolar domiciliar: direito de crianças e adolescentes doentes. Revista Educação e Políticas em Debate. 2015 [citado 2022 nov 8]; 4(1). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducapoliticas/article/view/31308>.
8. Fernandes EM, Freitas PV, Issa RM, Oliveira VS. Classe Hospitalar: saberes e fazeres da prática pedagógica. Appris; 2020.
9. Santos RBG, Conceição CC, Cavalcante TCF. A importância da classe hospitalar Semear do Recife no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. 2019;100(256):633-50. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i256.4068>
10. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Soares C, Khalil H, Parrker D. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. In: Aromataris E, Munn Z. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. Joanna Briggs Institute; 2017 [citado 2022 nov 08]. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS EM CLASSES HOSPITALARES PARA CRIANÇAS DURANTE AS INTERNAÇÕES
PROLONGADAS: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Nara Albuquerque de Carvalho, Samuel Miranda Mattos, Ana Valeska Siebra e Silva

11. Tricco AC, Lilie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhon H, Lavac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169:467-473. DOI: 10.736/M18-0850.
12. Aromataris E, Munn Z. *JBI manual for evidence synthesis.* Adelaide: The Joanna Briggs Institute; 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>.
13. Papalia DE, Feldman RD. *Desenvolvimento Humano.* 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora; 2013.
14. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias, Convergências em Ciência da Informação. 2020;3(2):100-34. DOI: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>
15. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2021 [acessado 2022 set 7]; 5(1):210-20. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4.26>.